

Impeça que seu filho seja um agressor



Bullying é um assunto muito delicado e precisa ser discutido: uma pequena ação praticada pode afetar a saúde emocional de inúmeras crianças, trazendo consequências graves.

Ainda que muito falado hoje em dia, nem sempre é simples identificar onde ele começa. A ação é um ciclo complexo que envolve o contexto social e familiar de quem pratica.

Apesar de sempre estarmos de olho em nossos filhos, é importante impedir que o agressor se torne agressor. Precisa-se mostrar aos pequenos, desde a primeira infância, que rir do outro, acentuar uma característica indesejada ou um traço de sua personalidade, é estar do lado do agressor ou ser um.

A educação que a criança recebe em casa é determinante para estabelecer suas referências de respeito com o outro. É na infância que a pessoa constrói e concretiza suas primeiras referências de respeito e tolerância. É necessário haver um canal aberto para diálogos sobre questões que os incomodam, principalmente os assuntos considerados tabus.

E afinal, como ensinar os pequenos e evitar formar os futuros agressores?

1. “Ser forte não significa ofender e nem bater nas pessoas”;
2. Só chame seu colega por um apelido se ele te permitir chama-lo assim;
3. Todo mundo é diferente entre si e isso é ótimo!;
4. Fazer um elogio ao seu colega pode mudar o dia dele;
5. Pense antes de rir do apelido que deram ao seu colega;
6. Seja amigo daquele colega que está excluído na turma;
7. Se você for xingado ou receber um apelido ofensivo, não fale mal de volta e nem coloque outro apelido ruim nesta pessoa;
8. Os professores podem ser nossos amigos também;
9. “Você é muito amado, não precisa fazer de conta que é outra pessoa só para ser aceito”;
10. “Você tem um futuro inteiro pela frente e vai gostar de lembrar que, na escola, era admirado por ser gentil, educado e carinhoso com todos”.

Ensine seu filho sobre respeito, empatia e tolerância.